

HABACUQUE

Capítulo 1

¹ Advertência revelada ao profeta Habacuque.

A Primeira Queixa de Habacuque

² Até quando, SENHOR,
clamarei por socorro,
sem que tu ouças?
Até quando gritarei a ti: “Violência!”
sem que tragas salvação?
³ Por que me fazes ver a injustiça,
e contemplar a maldade?
A destruição e a violência
estão diante de mim;
há luta e conflito por todo lado.
⁴ Por isso a lei se enfraquece
e a justiça nunca prevalece.
Os ímpios prejudicam os justos,
e assim a justiça é pervertida.

A Resposta do SENHOR

⁵ “Olhem as nações e contemplem-nas,
fiquem atônitos e pasmem;
pois nos dias de vocês farei algo
em que não creriam
se lhes fosse contado.
⁶ Estou trazendo os babilônios^a,
nação cruel e impetuosa,
que marcha por toda a extensão da terra
para apoderar-se de moradias
que não lhe pertencem.
⁷ É uma nação apavorante e temível,
que cria a sua própria justiça
e promove a sua própria honra.
⁸ Seus cavalos são mais velozes
que os leopardos,
mais ferozes^b que
os lobos no crepúsculo.
Sua cavalaria vem de longe.
Seus cavalos vêm a galope;
vêm voando como ave de rapina
que mergulha para devorar;
⁹ todos vêm prontos para a violência.
Suas hordas avançam
como o vento do deserto,
e fazendo tantos prisioneiros
como a areia da praia.
¹⁰ Menosprezam os reis
e zombam dos governantes.
Riem de todas as cidades fortificadas,
pois constroem rampas de terra
e por elas as conquistam.
¹¹ Depois passam como o vento
e prosseguem;
homens carregados de culpa,
e que têm por deus a sua própria força.”

A Segunda Queixa de Habacuque

¹² SENHOR,
tu não és desde a eternidade?
Meu Deus, meu Santo,
tu não morrerás^c.

^a 1.6 Hebraico: *caldeus*.

^b 1.8 Ou *ligeiros*

^c 1.12 O Texto Massorético diz *nós não morreremos*.

SENHOR, tu designaste essa nação
para executar juízo;
ó Rocha, determinaste que ela
aplicasse castigo.
¹³ Teus olhos são tão puros
que não suportam ver o mal;
não podes tolerar a maldade.
Então, por que toleras os perversos?
Por que ficas calado
enquanto os ímpios devoram
os que são mais justos que eles?
¹⁴ Tornaste os homens
como peixes do mar,
como animais^a,
que não são governados por ninguém.
¹⁵ O inimigo puxa todos
com anzóis,
apanha-os em sua rede
e nela os arrasta;
então alegra-se e exulta.
¹⁶ E por essa razão
ele oferece sacrifício à sua rede
e queima incenso em sua honra,
pois, graças à sua rede,
vive em grande conforto
e desfruta iguarias.
¹⁷ Mas, continuará ele
esvaziando a sua rede,
destruindo sem misericórdia as nações?

Capítulo 2

¹ Ficarei no meu posto de sentinela
e tomarei posição sobre a muralha;
aguardarei para ver o que o **SENHOR** me dirá
e que resposta terei à minha queixa.

A Resposta do **SENHOR**

² Então o **SENHOR** me respondeu:

“Escreva claramente a visão
em tábuas,
para que se leia facilmente^b.

³ Pois a visão aguarda
um tempo designado;
ela fala do fim, e não falhará^c.
Ainda que demore, espere-a;
porque ela^d certamente virá
e não se atrasará.

⁴ “Escreva: O ímpio está envaidecido;
seus desejos não são bons;
mas o justo viverá
pela sua fidelidade^e.

⁵ De fato, a riqueza é ilusória^f,
e o ímpio é arrogante e não descansa;
ele é voraz como a sepultura^g
e como a morte.
Nunca se satisfaz;
apanha para si todas as nações
e ajunta para si todos os povos.

^a 1.14 Ou *peixes, criaturas do mar*

^b 2.2 Ou *para que todo que a ler, corra*

^c 2.3 Ou *e se cumprirá*

^d 2.3 Ou *Embora ele demore, espere por ele; porque ele*

^e 2.4 Várias versões dizem *sua fé*, com possível base na Septuaginta.

^f 2.5 Conforme um dos manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético diz *o vinho é traiçoeiro*.

^g 2.5 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

⁶ “Todos estes povos um dia rirão dele
com canções de zombaria, e dirão:

“ ‘Ai daquele que amontoa bens roubados
e enriquece mediante extorsão!
Até quando isto continuará assim?’

⁷ Não se levantarão
de repente os seus credores?
Não se despertarão os que o fazem tremer?
Agora você se tornará vítima deles.

⁸ Porque você saqueou muitas nações,
todos os povos que restaram
o saquearão.

Pois você derramou muito sangue,
e cometeu violência contra terras,
cidades e seus habitantes.

⁹ “Ai daquele que obtém lucros injustos
para a sua casa,
para pôr seu ninho no alto
e escapar das garras do mal!

¹⁰ Você tramou a ruína de muitos povos,
envergonhando a sua própria casa
e pecando contra a sua própria vida.

¹¹ Pois as pedras clamarão da parede,
e as vigas responderão do madeiramento
contra você.

¹² “Ai daquele que edifica uma cidade
com sangue
e a estabelece com crime!

¹³ Acaso não vem
do SENHOR dos Exércitos
que o trabalho dos povos
seja só para satisfazer o fogo,
e que as nações se afadiguem em vão?

¹⁴ Mas a terra se encherá do conhecimento
da glória do SENHOR,
como as águas enchem o mar.

¹⁵ “Ai daquele que dá bebida
ao seu próximo,
misturando-a com o seu furor^a,
até que ele fique bêbado,
para lhe contemplar a nudez.

¹⁶ Beba bastante vergonha,
em vez de glória!
Sim! Beba você também e exponha-se^b!
A taça da mão direita do SENHOR
é dada a você,
muita vergonha^c cobrirá a sua glória.

¹⁷ A violência que você cometeu
contra o Líbano o alcançará,
e você ficará apavorado
com a matança, que você fez,
de animais.

Pois você derramou muito sangue
e cometeu violência contra terras,
cidades e seus habitantes.

¹⁸ “De que vale uma imagem feita
por um escultor?

Ou um ídolo de metal
que ensina mentiras?

Pois aquele que o faz
confia em sua própria criação,
fazendo ídolos incapazes de falar.

^a 2.15 Ou *veneno*

^b 2.16 Os manuscritos do mar Morto, a Vulgata e a Versão Síriaca dizem *e cambaleie*.

^c 2.16 Ou *muito vômito*

¹⁹ Ai daquele que diz à madeira:
‘Desperte!’

Ou à pedra sem vida: ‘Acorde!’
Poderá o ídolo dar orientação?
Está coberto de ouro e prata,
mas não respira.

²⁰ O SENHOR, porém,
está em seu santo templo;
diante dele fique em silêncio
toda a terra”.

Capítulo 3

A Oração de Habacuque

¹ Oração do profeta Habacuque.
Uma confissão.

² SENHOR, ouvi falar da tua fama;
tremo diante dos teus atos, SENHOR.
Realiza de novo, em nossa época,
as mesmas obras,
faze-as conhecidas em nosso tempo;
em tua ira, lembra-te da misericórdia.

³ Deus veio de Temã,
o Santo veio do monte Parã.

Sua glória cobriu os céus
e seu louvor encheu a terra.

⁴ Seu esplendor era como a luz do sol;
raios lampejavam de sua mão,
onde se escondia o seu poder.

⁵ Pragas iam adiante dele;
doenças terríveis seguiam os seus passos.

⁶ Ele parou, e a terra tremeu;
olhou, e fez estremecer as nações.
Montes antigos se desmancharam;
colinas antiqüíssimas se desfizeram.
Os caminhos dele são eternos.

⁷ Vi a aflição das tendas de Cuchã;
tremiam as cortinas das tendas de Midiã.

⁸ Era com os rios que estavas irado,
SENHOR?

Era contra os riachos o teu furor?
Foi contra o mar
que a tua fúria transbordou
quando cavalgaste com os teus cavalos
e com os teus carros vitoriosos?

⁹ Preparaste o teu arco;
pediste muitas flechas.

Fendeste a terra com rios;

¹⁰ os montes te viram e se contorceram.

Torrentes de água
desceram com violência;
o abismo estrondou,
erguendo as suas ondas.

¹¹ O sol e a lua pararam em suas moradas,
diante do reflexo
de tuas flechas voadoras,
diante do lampejo
de tua lança reluzente.

¹² Com ira andaste a passos largos
por toda a terra
e com indignação
pisoteaste as nações.

Pausa^a

Pausa

^a3.3 Hebraico: *Selá*; também nos versículos 9 e 13.

¹³ Saíste para salvar o teu povo,
para libertar o teu ungido.
Esmagaste o líder da nação ímpia,
tu o desnudaste da cabeça aos pés.

Pausa

¹⁴ Com as suas próprias flechas
lhe atravessaste a cabeça,
quando os seus guerreiros saíram
como um furacão para nos espalhar
com maldoso prazer,
como se estivessem prestes a devorar
o necessitado em seu esconderijo.

¹⁵ Pisaste o mar com teus cavalos,
agitando as grandes águas.

¹⁶ Ouvei isso, e o meu íntimo estremeceu,
meus lábios tremeram;
os meus ossos desfaleceram;
minhas pernas vacilavam.
Tranqüilo esperarei o dia da desgraça,
que virá sobre o povo que nos ataca.

¹⁷ Mesmo não florescendo a figueira,
e não havendo uvas nas videiras,
mesmo falhando a safra de azeitonas,
não havendo produção de alimento
nas lavouras,

nem ovelhas no curral
nem bois nos estábulos,

¹⁸ ainda assim eu exultarei no SENHOR
e me alegrarei
no Deus da minha salvação.

¹⁹ O SENHOR, o Soberano, é a minha força;
ele faz os meus pés como os do cervo;
faz-me andar em lugares altos.

Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.